

MIGRAÇÃO, TRABALHO E REDES: UM ESTUDO DE CASO

Alexandre Honig Gonçalves¹, Rodrigo Vilas Boas de Souza²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia. EAD UNICESUMAR. Bolsista PIC/ICETI. alexandrehoncalves@gmail.com

²Professor orientador. Professor Mediador do Curso de Licenciatura em Geografia. EAD UNICESUMAR.
rodrigo.souza@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é descrever como se desenvolve o fluxo migratório (pretérito e contemporâneo) de trabalhadores “desossadores” advindos do município de Nova Andradina (MS), para atuarem mundo a fora. Os métodos utilizados serão: levantamento de dados secundários a partir de estudo exploratório e estudo de caso. Neste último, constituído por meio de entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados dar-se-á de forma dedutiva. E, com esta pesquisa espera-se alcançar o objetivo proposto, estabelecendo um panorama crítico acerca do tema e do fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia; Globalização; Relações Internacionais.

1 INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa científica é a migração e suas interfaces com o trabalho e a conformação de redes, sendo observadas frente à edificação e o desenvolvimento de um fenômeno específico. Neste caso, o fluxo silencioso de trabalhadores característicos que já vêm afluindo historicamente e, até o presente momento, do município de Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul, rumo à diversos países mundo a fora, a fim de desenvolverem suas atividades laborais longe de suas famílias e País de origem.

Os trabalhadores em questão, são àqueles vinculados aos frigoríficos locais, mão-de-obra operacional, semi-qualificada, que atuam diretamente nas linhas de produção (abate e processamento), de bovinos, neste caso em específico. Estes são conhecidos como: “desossadores”.

Os pressupostos teóricos a serem abordados, combinados e interpretados criticamente ao longo desta pesquisa científica são: migração; trabalho; redes.

O problema de pesquisa a ser respondido é: como se desenvolve o fluxo migratório (pretérito e contemporâneo) de trabalhadores “desossadores” advindos do município de Nova Andradina (MS), para atuarem mundo a fora?

Os fluxos migratórios têm sofrido alterações importantes em sua composição ao longo do tempo histórico. Há migrações forçadas decorrentes de catástrofes naturais (SALGADO, 2000) e guerras (SILVA; JOHNSON e GONÇALVES, 2016) e, cada vez mais, têm havido as migrações motivadas pela busca de trabalho e melhores condições de vida, em que contingentes de trabalhadores abandonam seus países de origem, normalmente sociedades em processo de desenvolvimento econômico incipiente, a fim de se fixar em mais “países desenvolvidos” economicamente, socialmente, politicamente e culturalmente (MATIAS, 2014).

Por conseguinte, a crescente facilidade de acesso à mobilidade, concomitante a verificação das assimetrias nacionais, leva trabalhadores a se deslocarem mundo a fora e, com isso há diversas implicações sociais, políticas e culturais que os acompanham. Conformando uma situação nem sempre favorável a estes trabalhadores (GONÇALVES; JOHNSON, 2016; GONÇALVES; JESUS, 2016; GONÇALVES; JOHNSON, 2016).

Mas, contraditoriamente, há de se destacar que a própria globalização trouxe consigo alterações sem precedentes associadas aos fluxos migratórios contemporâneos, em que trabalhadores advindos de “países desenvolvidos” também têm prosseguido aos

países em desenvolvimento, a fim de se aproveitarem das oportunidades vinculadas ao processo de crescimento econômico decorrente deste cenário. Paralelamente, empresas privadas do hemisfério Norte, vêm buscar trabalhadores para instrumentalizar e operacionalizar suas ações em seus países (JESUS; GONÇALVES, 2017).

Em ambos os casos, é possível perceber o exercício da conformação e uso dinâmico de redes informais de trabalhadores, que conectados via internet e redes sociais, trocam informações e, partem para uma vida de labor, distantes de suas famílias e países de origem.

Este é o caso dos trabalhadores “desossadores” que partem de Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul, no Brasil, com destino a outros países a fim de desenvolverem seu ofício. Estes trabalhadores são o “objeto de estudo” desta pesquisa, visto como, no local indicado, há uma presença importante e histórica destes, que compõe o perfil produtivo local, voltado à agropecuária, notadamente a de criação de gado bovino. Por conseguinte, há neste município frigoríficos que se utilizam desta mão de obra. E, é neste grupo de trabalhadores que vêm se apresentando silenciosamente o fenômeno a ser explorado, descrito e analisado nesta pesquisa científica.

Frente aos argumentos supracitados, podemos perceber desde já que o fenômeno a ser estudado, possui as prerrogativas necessárias para ser examinado e interpretado cientificamente por meio de análises vinculadas a Geografia e, portanto, esta pesquisa se justifica. Há um fenômeno a ser descrito e analisado e, este projeto de pesquisa possui o potencial teórico-metodológico para realizá-lo de modo adequado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, que busca descrever, também, o cenário acerca do fenômeno de estudo (GIL, 2009).

A fim de contemplar os objetivos indicados no tópico anterior, buscaremos nos utilizar de dois procedimentos metodológicos complementares. Para os pontos (a; b) prosseguiremos por meio da pesquisa exploratória em dados secundários. Teses, dissertações e artigos científicos - nacionais e internacionais -, proveniente das bases de dados disponíveis, como por exemplo: repositórios de Universidades e Periódicos CAPES, serão os materiais prioritários de pesquisa (FACHIN, 2006).

Com relação ao ponto (c), buscaremos incrementar entrevistas semi-estruturadas com sujeitos sociais que têm ciência deste processo, tanto como observadores, quanto como participantes diretos deste processo. Para fins de seleção destes sujeitos, nos fundamentamos sobre as orientações da amostragem teórica, uma vez que esta prática não procura uma representatividade estatística, mas sim, selecionar, mesmo que de forma intencional, elementos que sejam mais relevantes para o entendimento do fenômeno, do objeto, do contexto e das teorias e conceitos aplicados nas análises dos resultados obtidos (FLICK, 2009).

Estas entrevistas serão gravadas em áudio por meio do uso de aparelho celular e, posteriormente, será estabelecida uma fase de transcrição do conteúdo, a fim de conformar o estudo de caso em questão, a narrativa e o cenário descritivo pretendido.

Cabe destacar que a narrativa discursiva estabelecida por meio das entrevistas coletadas, edifica um texto dissertativo, composto por meio da transcrição, enquanto método. Este que nos indica e permite que a partir de um texto ou de um discurso específico, o interlocutor estabeleça novas aparências estéticas à transcrição, mantendo inalteradas as qualidades, objetivos, significados e prerrogativas propostos pela obra e pelo autor original. Ou seja, sem abrir mão de nada, buscando inclusive fidelidade para com o original. Entretanto, ajusta-se o novo material a uma realidade utilitária específica ou, ainda, ao formato escrito convencionalmente demandado pela ocasião (TOSIN, 2011).

Por sua vez, o estudo de caso nos proporcionará a flexibilidade e o potencial de profundidade para composição de um texto que abarque as complexidades inerentes à descrição e análise do fenômeno estudado (FACHIN, 2006).

As análises dos resultados obtidos se darão por meio da dedução, este que é um procedimento lógico de raciocínio que, a partir da análise de dados genéricos e ampliados, se segue ao conhecimento particular e específico acerca do objeto de estudo em questão. Deste modo, este se apresenta como sendo uma forma ordenada de entendimento acerca de dados e noções singulares do objeto de estudo que, por sua vez, são conduzidos e combinados para que conformem um cenário geral, derivado da sinergia e do entendimento dos fatores observados e analisados especificamente (FACHIN, 2006).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta é uma pesquisa em andamento, ainda incipiente, que não conta com seus resultados e as discussões decorrentes. Contudo, na fase em que se encontra, com a revisão da literatura já encerrada, é possível perceber que o fenômeno é pertinente e dinâmico e possui implicações sobre o grupo focal desta investigação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos dados já coletados é possível indicar que a migração internacional no Brasil, pudemos observar a alternância na condição do País como sendo um destino de “atração” quando este passava por um ciclo positivo em sua macroeconomia e, encerrada esta fase, tornando-se um País de “expulsão” dos migrantes internacionais e, mesmo de nacionais, que buscam melhores colocações e formas de vida mais equilibradas mundo a fora. Esta nova onda, acompanha a deterioração da economia, da política, da sociedade e, mais designadamente, das formas de trabalho no Brasil.

Portanto, é pertinente indicar que a migração é um fenômeno global que dificilmente poderá ser contida por Leis ou muros. Desta forma, compreender adequadamente o tema, seus problemas e suas potencialidades tornasse uma boa maneira de garantir aos migrantes seus direitos essenciais e, promover um cenário positivo e proveitoso a estes e a sociedade que os acolhe, não ao contrário.

REFERÊNCIAS

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GONÇALVES, A. H.; JOHNSON, G. A. Fronteiras e migrações internacionais: pensando criticamente as contradições da situação europeia contemporânea (um estudo de caso). In: **Anais** da XV Semana de Pós-graduação em Ciências Sociais da UNESP/FCLAR. UNESP: Araraquara, 2016.

_____.; _____. Reflexões críticas sobre o acesso a condição de cidadania ao migrante internacional: um quadro geral e contemporâneo. **Anais** da IX Jornada Científica da Pós-graduação em Geografia da UFRJ. UFRJ: Rio de Janeiro, 2016.

_____.; JESUS, A. D. *Persona non Grata*: reflexões sobre fronteiras e migração internacional. In: **Anais** do Congresso Internacional de Direitos Humanos da UCDB e UFMS. UCDB/UFMS: Campo Grande, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JESUS, A. D; GONÇALVES, A. H. **Quando o estranho bate à porta**: reflexões sobre migrações e fronteiras. Rev. Eletrônica da AGB/TL. N. 26. 2017.

MATIAS, G. S. **Migrações e cidadania**. FFMS: Lisboa, 2014.

SALGADO, S. **Êxodos**. Cia das Letras: São Paulo, 2000.

SILVA, L. M.; JOHNSON, G. A.; GONÇALVES, A. H. A situação das refugiadas de guerra do Oriente Médio rumo à Europa Ocidental. **Anais** da IX Jornada Científica da Pós-graduação em Geografia da UFRJ. UFRJ: Rio de Janeiro, 2016.

TOSIN, G. Subsídios para estudos sobre transcrição de poesia em ambientes digitais. **Rev. Texto Digital**. v. 7. n. 2. Florianópolis, 2011.